

## Amaral Netto reclama da "pasmaceira"

O líder do PDS na Constituinte, Amaral Netto, não esconde seu ceticismo em relação à Assembleia Nacional. "Acho a Constituinte uma pasmaceira e não acredito na Constituição".

Para Amaral Netto, "enquanto no Brasil se pretende fazer a Constituição a toque de caixa, como se fosse uma corrida de Fórmula Um, na Espanha se gastou quase três anos e meio, para elaborá-la e, na Itália, quase quatro anos e meio".

### DIVERGENCIAS

O líder do PTB na Constituinte, deputado Gastone Righi, acha que, o quadro na Assembleia Nacional Constituinte está bem definido. Para ele, "só resta as correntes divergentes se organizarem".

Na sua opinião, "a corrente socializante, de esquerda, já está estruturada". Só falta, agora, "o Centro Democrático dar aquela organicidade a seus componentes". E isto, segundo ele, "vai acontecer".

## "A esquerda é burra", afirma Meneguelli

Belém — "A esquerda é burra. Não discute as convergências, preferindo apegar-se às divergências". A afirmação é do presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, ao participar do 30º Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia (Conea).

Segundo o líder sindicalista, a ausência de unidade de forças progressistas que integram o movimento popular é o principal complicador da tarefa da esquerda brasileira em construir um estado socialista.

Ao defender a realização de uma reforma agrária sob o controle dos trabalhadores — uma das bandeiras de luta mais importantes da CUT — Meneguelli assinalou que o capitalismo jamais irá permitir o fim do latifúndio e recebeu: "Nós vamos ter que tomar as terras e conseguir o poder. Ou a gente faz isso ou vamos continuar sumbissos ao capitalismo, sem reforma agrária e pagando a dívida externa".

O Conea, com a participação de mais de 800 estudantes de vários estados brasileiros, debate entre outros assuntos "a conjuntura nacional e o papel das organizações populares" e convidou Jair Meneguelli para ser um dos debatedores do tema, mas a presença do presidente da CUT acabou polarizando a discussão dos dois primeiros dias de debates.



Haroldo Lima e Roberto Freire: críticas à Constituinte

# Haroldo Lima: Constituinte é um marasmo

"Os debates da Constituinte não estão produzindo nada substancial, estão esvaziados e a assembleia em completo marasmo". A opinião é do líder do PC do B, deputado Haroldo Lima (BA), que está defendendo uma proposta de reorganização de todo o debate, que seria de forma a abranger os temas isolados da proposta constitucional.

Entende o deputado do PC do B que assim organizado o debate trará resultados mais concretos para a futura Constituição, ao mesmo tempo em que facilitará o acompanhamento pelo povo e pela imprensa. A proposta de reorganização dos debates é de autoria do deputado petista Plínio de Arruda Sampaio (SP) e tem o endosso do deputado Haroldo Lima. O deputado baiano disse que há dez dias a sugestão está na mesa da Constituinte sem que o presidente Ulysses Guimarães tome qualquer providência. Haroldo, que conversou com o líder do Governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), disse que ele achou a proposta de reorganização interessante e essa reorganização, com debates por assunto, anunciado com

bastante antecedência, poderia trazer muita gente à Constituinte, aumentando a pressão.

### PCB

"Os debates sobre temas constitucionais precisam ganhar mais vida. Essa é a opinião do líder do PCB-Partido Comunista Brasileiro — deputado Roberto Freire (PE) sobre o atual estágio da Constituinte. O deputado acha que há falta de direcionamento dos trabalhos. "No Congresso Nacional predomina uma tradição de que a apresentação de temas e a discussão em plenário nem sempre atraí os seus membros, que ficam com outras atribuições. Somente quando os temas se tornam polêmicos e existe clima de decisão é que as sessões passam a ser movimentadas e com muitas presenças", disse o deputado. "Só que essa é uma situação diferente e um plenário diferente. A mesa da Casa deve encontrar meios de mobilizar os constituintes e estes têm a obrigação de concientizarem-se de que a Constituinte exige maior participação", acrescentou.

## PDC tem substitutivo

O líder do PDC — Partido Democrata Cristão — deputado Siqueira Campos (GO) disse ontem que não existe marasmo na Constituinte, mas existem alguns problemas gerados pelo texto da proposta de constituição apresentada pelo relator Bernardo Cabral. Acrescentando que as saídas são políticas e passam pelo entendimento, Siqueira Campos disse ainda que vem participando de algumas reuniões com relatores e membros da Comissão de Sistemati-

zação, buscando encontrar formas de superação dos impasses que porventura continuem a existir.

Criticando o texto do anteprojeto constitucional, Siqueira Campos adiantou que tem de se encontrar uma maneira de apresentação de um substitutivo e que, no momento em que isso venha a acontecer, o PDC tem o seu projeto pronto e vai entregar à Comissão, como forma de contribuir com a futura Constituição.

## Medeiros se despede do serviço ativo

O general Octávio Aguiar de Medeiros, o candidato predileto do ex-presidente Figueiredo para substituí-lo no Palácio do Planalto, despede-se hoje do serviço ativo durante a reunião do Alto Comando do Exército, do qual é membro nato como oficial-general de quatro estrelas. Medeiros, que contava com o sinal verde da área militar às suas pretensões de atingir a mais alta magistratura do País, começou a perder terreno na área civil e no âmbito militar depois dos incidentes do Riocentro, do rombo da Capem e da morte do jornalista Baumgart. Ele é o último general de quatro estrelas na ativa integrante da chamada Comunidade de Informações.

O atentado do Riocentro sensibilizou o general Golbery do Couto e Silva, então chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que não aceitou os critérios de apuração adotados por Medeiros em torno do caso, chegando mesmo a pedir seu afastamento do SNI ao presidente Figueiredo. Golbery, um dos estruturadores do SNI (portanto conhecedor profundo do setor), no Governo Castelo Branco, começou a discordar dos métodos adotados por Medeiros no sistema de informações, a ponto de classificar tal sistema de "monstro".

Medeiros, que recebeu sua quarta estrela do presidente Figueiredo, como prêmio pelos relevantes serviços prestados aos Governos militares através do SNI, foi procurado recentemente pelo ex-presidente Figueiredo, durante visita de inspeção à área do Rio de Janeiro, para reforçar a oposição ao Governo Sarney. Medeiros, apesar de exercer um cargo, para o qual foi nomeado pelo atual presidente (ele é chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército), chegou a criticar o chefe da Nação, afirmando que o Governo da Nova República precisava de pulso forte.

O ex-chefe do SNI, que teve como braço-direito na condução dos destinos daquele órgão o general Newton Cruz, reúne o dossiê da vida pregressa das mais expressivas personalidades da Nova República, muitos deles ex-cassados com base em informações levantadas pelo SNI.

### PAIVA TAMBEM

Outro que deixa o serviço ativo, e que também se despede dos companheiros do Alto Comando do Exército, é o general Paulo Campos Paiva, atual ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Completo, dia 31, 12 anos de generalato (turma de Medeiros), tempo limite para permanência no serviço ativo aos generais de quatro estrelas. Ex-combatente na Segunda Guerra Mundial, Paiva se destacou na vida militar como cumpridor de ordens.